



CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105

Douglas Furlan (RI)

Tel.: +55 (11) 2099-7773/7097/7089

ri@totvs.com.br

São Paulo, 03 de agosto de 2016 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus resultados do **segundo trimestre de 2016 (2T16)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Com o objetivo de preservar a comparabilidade, apresentamos os resultados consolidados pró-forma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech correspondentes a 3 meses para o 2T15 e correspondentes a 12 meses para os 12M-2T16 e 12M-2T15.

2T16 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- **Receita Líquida:** R\$544,9 milhões no 2T16 (-2,1% vs. 2T15 pró-forma e -1,2% vs. 1T16) e R\$2.244,8 milhões nos 12M-2T16 pró-forma (+0,2% vs. 12M-2T15 pró-forma).
- **Receita Recorrente:** R\$336,2 milhões no 2T16 (+8,0% vs. 2T15 pró-forma e +0,7% vs. 1T16) e R\$1.310,4 milhões nos 12M-2T16 pró-forma (+7,9% vs. 12M-2T15 pró-forma).
- **Receita de Subscrição:** R\$54,3 milhões no 2T16 (+17,2% vs. 2T15 pró-forma e +4,2% vs. 1T16) e R\$204,0 milhões nos 12M-2T16 pró-forma (+17,2% vs. 12M-2T15 pró-forma).
- **EBITDA:** R\$96,9 milhões no 2T16 (-20,8% vs. 2T15 pró-forma e -15,4% vs. 1T16) e R\$415,3 milhões nos 12M-2T16 Ajustado pró-forma (-19,1% vs. 12M-2T15 Ajustado pró-forma).
- **Lucro Líquido:** R\$37,7 milhões no 2T16 (-44,9% vs. 2T15 pró-forma e -24,2% vs. 1T16) e R\$217,0 milhões nos 12M-2T16 Ajustado pró-forma (-31,5% vs. 12M-2T15 Ajustado pró-forma).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	Pró-forma 12M-2T16	Pró-forma 12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Receita Líquida	544.913	556.784	-2,1%	551.420	-1,2%	2.244.763	2.240.687	0,2%
EBITDA Ajustado	96.900	122.286	-20,8%	114.602	-15,4%	415.303	513.374	-19,1%
Margem EBITDA Ajustada	17,8%	22,0%	-420 pb	20,8%	-300 pb	18,5%	22,9%	-440 pb
Lucro Líquido Ajustado	37.711	68.432	-44,9%	49.763	-24,2%	216.994	316.894	-31,5%
Margem Líquida Ajustada	6,9%	12,3%	-540 pb	9,0%	-210 pb	9,7%	14,1%	-440 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 04/08/2016, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 3328446#) até 10/08/2016 ou no website ri.totvs.com.br

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 04/08/2016, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 6716486#) até 10/08/2016 ou no website ir.totvs.com

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A receita trimestral de software se mostrou estável frente ao 2T15 devido ao crescimento de 6,6% da receita recorrente de software, com destaque para o crescimento de 17% em subscrição, que compensou a queda de 32% da receita com taxas de licenciamento. A receita de subscrição passou de 8% para 10% da receita líquida total na comparação ano contra ano e o crescimento da receita de subscrição acumulada nos últimos 12 meses superou a soma das variações das receitas de taxas de licenciamento e de manutenção no mesmo período.

Na comparação com o 1T16, a margem EBITDA do trimestre recuou 300 pontos base, principalmente pela redução de 3% da receita de software que, dentre outros fatores, foi impactada pela receita de incremento do modelo corporativo registrada no 1T16.

Nesse trimestre, completamos 1 ano do lançamento do modelo de subscrição TOTVS Intera e impulsionamos as vendas da solução Bemacash, o que contribuiu para a adição de mais de 1.000 clientes novos de subscrição no 2T16, a despeito do momento econômico mais adverso. Estamos trabalhando para tornar a TOTVS e os nossos clientes muito mais preparados para a recuperação do mercado brasileiro. Temos visto alguns sinais sutis de recuperação de atividade do mercado, que ainda não se traduziram em recuperação de vendas, mas estamos confiantes que o Brasil sairá desse momento muito mais fortalecido.

EVENTOS RECENTES

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL

Em 11 de maio de 2016, a Companhia pagou aos acionistas os dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2016 no valor de R\$66,579 milhões (R\$0,40736 por ação), referentes ao exercício de 2015.

Em 1º de agosto de 2016, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) intermediários referentes ao primeiro semestre de 2016 (1S16), no montante de R\$43,605 milhões, correspondentes a R\$0,26703514 por ação, valor 49,4% superior aos JCP referentes ao 1S16.

O pagamento dos JCP ocorrerá no dia 24 de agosto de 2016 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 04 de agosto de 2016. As negociações de ações da Companhia passarão a ser realizadas na condição “Ex-Juros sobre Capital Próprio” a partir do dia 05 de agosto de 2016.

PROJETO NOVA SEDE

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 16 de outubro de 2013, a Companhia firmou Contrato de Locação na modalidade “*built to suit*” (construído sob medida) para o projeto de construção da nova sede social, localizada a aproximadamente 1,5km de distância da sede atual, com mais de 21.000 metros quadrados de área acarpetada. O prazo de locação é de 10 anos contados a partir da entrega do imóvel, prevista para fevereiro de 2017.

Além das sinergias administrativas tangíveis e intangíveis que serão capturadas com a concentração das principais unidades administrativas, desenvolvimento e de vendas da Companhia na grande São Paulo em um único lugar, a nova sede social colaborará para uma disseminação ainda mais rápida da cultura da Companhia entre os seus funcionários, sobretudo daqueles que passaram a fazer parte recentemente do ecossistema TOTVS, como é o caso da Bematech. A nova sede também contará com uma área exclusiva de atendimento aos clientes e proporcionará um ambiente de inovação propício ao fortalecimento da mobilidade e *cloud*, elementos imprescindíveis na estratégia da Companhia.

Tendo em vista essa previsão de entrega do imóvel, a Companhia deu início aos investimentos nas instalações do prédio da nova sede social. O investimento realizado no 2T16 foi de R\$1,772 milhão e o investimento total previsto pela Companhia nas instalações até a entrega é de aproximadamente R\$90,0 milhões, dos quais em torno de 50% a serem financiados em pelo menos 3 anos.

PARCERIA COM A NATIONAL COMPUTER CORPORATION (NCC)

Em 26 de maio de 2016, a TOTVS firmou uma parceria para colaborar com a National Platform, a nova empresa especializada da National Computer Corporation (NCC) - a maior holding de tecnologia da Rússia. O objetivo da nova empresa é desenvolver e levar para o mercado russo um sistema de gestão com uma combinação única de características como confiabilidade, segurança, integridade de dados, continuidade, alto desempenho e escalabilidade já presentes nas soluções da TOTVS.

O projeto inclui a adaptação de módulos que suportem as operações de uma organização russa, tais como contabilidade, fiscal e RH. O produto será desenvolvido com base na plataforma tecnológica da TOTVS, e será projetado para empresas que desejam um produto com foco e entendimento das necessidades regionais.

Para informações sobre a parceria, [clique aqui](#).

ADMINISTRAÇÃO ORIENTADA POR SEGMENTO E CADEIA DE VALOR

Em 15 de julho de 2016, o Conselho de Administração elegeu **Flavio Balestrin de Paiva** (mais de 13 anos na TOTVS) ao cargo de Vice-Presidente de Marketing, Alianças, Modelos de Negócios, Canais e Relações Humanas e **Marcelo Eduardo Sant'Anna Cosentino** (mais de 15 anos na TOTVS) ao cargo de Vice-Presidente de Negócios para *Services*, responsável pelos segmentos de Serviços, Construção e Projetos, Educação e Jurídico. Em 24 de maio de 2016, o Conselho de Administração elegeu **Gustavo Dutra Bastos** (mais de 18 anos na TOTVS) ao cargo de Vice-Presidente de Negócios para *Supply Chain*, responsável pelos segmentos de Agroindústria, Manufatura e Logística, e **Denis Del Bianco** (mais de 9 anos na TOTVS) ao cargo de Vice-Presidente de Serviços.

Tais mudanças na administração são parte da estratégia da Companhia, que estabeleceu uma estrutura organizacional dividida em macro-segmentos de atuação por meio de ofertas de soluções de negócio especializadas e integradas às soluções de back-office. Os mandatos dos vice-presidentes eleitos estarão em vigor até a Assembleia Geral Ordinária de 2017, e seus currículos estão disponíveis no site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br).

● **TOTVS ELEITA A EMPRESA MAIS INOVADORA DO SETOR DE TI**

A TOTVS foi eleita pelo jornal Valor Econômico como a empresa mais inovadora do setor de TI no Brasil em 18 de julho de 2016. O prêmio destacou, entre outras iniciativas promovidas pela Companhia, (i) os investimentos em pesquisa e desenvolvimento realizado nos últimos 5 anos, que superaram R\$1 bilhão, e (ii) a criação de dois laboratórios de pesquisa, sendo um deles no Vale do Silício, nos Estados Unidos.

● **VENDA DA OPERAÇÃO DE BPO E PARCERIA COM A PROPAY**

Em 1º de agosto de 2016, a TOTVS alienou 100% da sua participação no capital social da TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda. ("TOTVS RO") para a Propay S.A. pelo valor de R\$5,266 milhões, sendo que também está previsto o pagamento de um valor variável de até R\$5,266 milhões de acordo com o atingimento de determinadas metas estabelecidas para a base de clientes da TOTVS RO.

Focada na prestação de serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*) de Recursos Humanos, a TOTVS RO atende mais de 80 grupos de clientes incluindo empresas de grande porte como Volvo, Burger King, Accor e Nielsen. A Propay S.A., que há mais de 15 anos provê serviços de BPO de administração de pessoal e consultoria de gestão de benefícios, se tornará uma parceira da Companhia para oferecer seus serviços por meio das soluções de negócio e da rede de distribuição da TOTVS.

Com esse movimento, a TOTVS reforça sua estratégia de especialização, trazendo um parceiro para impulsionar suas soluções e prover maior valor aos seus clientes, agregando o know-how de negócios da Propay em suas ofertas para este mercado. A combinação das forças de distribuição da Companhia com a expertise da Propay permitirão explorar oportunidades de otimização destes serviços no mercado brasileiro.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Os resultados consolidados do 2T16 apresentados nas ITR - Informações Trimestrais contemplam o resultado da Bematech para o período. Com o objetivo de preservar a comparabilidade, **apresentamos os resultados consolidados pró-forma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech** correspondentes a 3 meses para o 2T15 e a 12 meses para os 12M-2T16 e 12M-2T15.

A conciliação entre os resultados pró-forma do 2T15 e aqueles contidos nas ITR está apresentada no Anexo IV deste documento. As informações financeiras trimestrais de TOTVS, Bematech e pró-forma referentes aos anos de 2014 e 2015 estão disponíveis na seção "Informações Financeiras > Planilhas Interativas" do site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br).

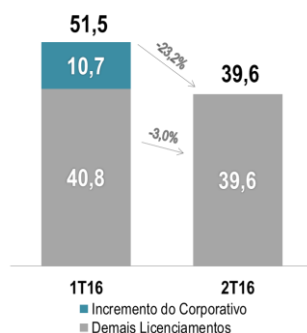
RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	Pró-forma 12M-2T16	Pró-forma 12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Por Negócio								
Software	344.103	343.761	0,1%	355.286	-3,1%	1.399.359	1.395.316	0,3%
Serviços	141.156	148.344	-4,8%	140.363	0,6%	585.115	578.190	1,2%
Hardware	59.654	64.679	-7,8%	55.771	7,0%	260.289	267.181	-2,6%
Receita Líquida	544.913	556.784	-2,1%	551.420	-1,2%	2.244.763	2.240.687	0,2%
Por Natureza								
Recorrente	336.166	311.284	8,0%	333.980	0,7%	1.310.391	1.214.819	7,9%
Não Recorrente	208.747	245.500	-15,0%	217.440	-4,0%	934.372	1.025.868	-8,9%
Receita Líquida	544.913	556.784	-2,1%	551.420	-1,2%	2.244.763	2.240.687	0,2%

A receita líquida totalizou R\$544,913 milhões no 2T16, ante R\$556,784 milhões no 2T15, com destaque para a **receita recorrente, que cresceu 8,0% no ano e totalizou R\$336,166 milhões, passando a representar 61,7% da receita líquida**, ante 55,9% no 2T15 e 60,6% no 1T16. Apesar da redução de 8,9% da receita não recorrente, a **receita líquida cresceu 0,2% e totalizou R\$2.244,763 milhões no acumulado de 12 meses**, consequência do crescimento de 7,9% da receita recorrente.

Na comparação com o 2T15, a receita de software ficou estável devido ao fato da queda de 31,9% da receita não recorrente de taxas de licenciamento ter sido compensada pelo crescimento de 6,6% da receita recorrente.

Receita de Software (em R\$ mil)	2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	Pró-forma 12M-2T16	Pró-forma 12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Receita de Software	344.103	343.761	0,1%	355.286	-3,1%	1.399.359	1.395.316	0,3%
Não Recorrente	39.600	58.179	-31,9%	51.544	-23,2%	205.075	279.580	-26,6%
Taxas de Licenciamento	39.600	58.179	-31,9%	51.544	-23,2%	205.075	279.580	-26,6%
Recorrente	304.503	285.582	6,6%	303.742	0,3%	1.194.284	1.115.736	7,0%
Manutenção	250.214	239.245	4,6%	251.635	-0,6%	990.239	941.607	5,2%
Subscrição	54.289	46.337	17,2%	52.107	4,2%	204.045	174.129	17,2%



Na comparação trimestre contra trimestre, a receita de software apresentou redução de 3,1%, concentrada na receita não recorrente de taxas de licenciamento, que caiu 23,2% no mesmo período. **Essa queda de taxas de licenciamento é consequência principalmente da receita incremental de R\$10,717 milhões do modelo corporativo reportada no 1T16** entre as vendas à base de clientes, como demonstrado no gráfico à esquerda.

Como já comentado em trimestres anteriores, a redução do número de vendas de licenças tem resultado principalmente: (i) da queda do nível de atividade da economia brasileira, provocando o alongamento do prazo de conversão do *pipeline* de vendas, sobretudo entre clientes de maior porte; e (ii) da migração de parte do *pipeline* de vendas a clientes novos para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte. A redução do ticket-médio de vendas se deu principalmente pela menor participação de vendas a clientes de maior porte.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)
Receita de Taxas de Licenciamento	39.600	58.179	-31,9%	51.544	-23,2%
a Novos Clientes Adicionados	13.011	17.492	-25,6%	14.264	-8,8%
à Base de Clientes	26.589	40.686	-34,6%	37.280	-28,7%
Número de Vendas Realizadas	2.445	2.721	-10,1%	2.872	-14,9%
a Novos Clientes Adicionados	847	1.004	-15,6%	931	-9,0%
à Base de Clientes	1.598	1.717	-6,9%	1.941	-17,7%
Ticket- Médio de Licenciamento	16,2	21,4	-24,3%	23,1	-30,0%
dos Novos Clientes Adicionados	15,4	17,4	-11,8%	15,3	0,3%
da Base de Clientes	16,6	23,7	-29,8%	19,2	-13,4%

Já a receita recorrente de software cresceu 6,6% no 2T16, quando comparado com o 2T15, e representou 88,5% da receita total de software no trimestre, ante 83,1% no 2T15. Nos últimos 12 meses, a receita recorrente de software totalizou R\$1.194,284 milhões e elevou sua participação sobre a receita líquida de software para 85,3%, 5,3 pontos percentuais superior ao mesmo período do ano anterior.

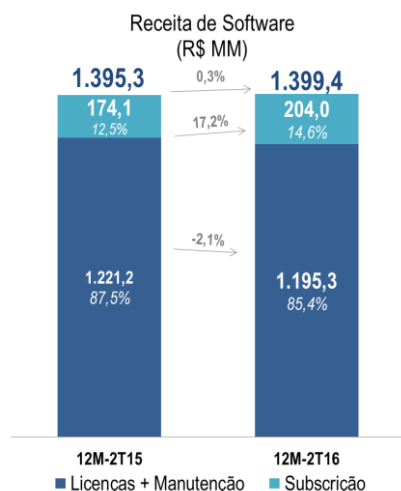
A receita de manutenção cresceu 4,6% no trimestre, quando comparado ao ano anterior, e 5,2% nos últimos 12 meses, crescimento inferior ao IGP-M (índice de atualização utilizado na maioria dos contratos de manutenção) acumulado médio desses períodos, e representou 82,2% da receita recorrente de software. Essa linha de receita tem sido negativamente impactada pelo: (i) menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) pela interrupção da manutenção em decorrência da maior inadimplência de clientes; e (iii) pelo cancelamento parcial de manutenção devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes, sobretudo aqueles de maior porte.

A evolução da receita recorrente de software no trimestre e nos últimos 12 meses foi impulsionada principalmente pelo crescimento de 17,2% da receita de subscrição, que representou 15,8% da receita líquida de software no 2T16 e 14,6% nos últimos 12 meses.

Subscrição (em R\$ milhares)	2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)
Receita de Subscrição	54.289	46.337	17,2%	52.107	4,2%
Número de Clientes Adicionados	900	1.736	-48,2%	1.133	-20,6%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	1.471	0,583	152,5%	1,099	33,8%
Receita mensal de clientes adicionados	1.324	1.011	30,9%	1.245	6,3%

Esse crescimento da receita de subscrição resultou da maior participação das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes, especialmente na modalidade TOTVS Intera, e da redução na quantidade de clientes de subscrição adicionados entre as microempresas. A conjugação desses dois fatores contribuiu para a elevação da subscrição média mensal em 152,5% na comparação ano contra ano.

É importante mencionar que as vendas das soluções de negócio Bemacash não afetaram a quantidade de clientes adicionados e a receita de subscrição do 2T16. Desde o 1T16, os novos clientes de Bemacash passam a ser clientes de software no 8º mês de contratação da solução, quando se inicia o pagamento de subscrição pelo software de gestão. O Bemacash, desenvolvido em conjunto com a Bematech, combina o software de gestão da TOTVS para microempresas (Fly01), contratados no modelo de subscrição, com as soluções de hardware de automação e fiscais da Bematech. No 2T16, a venda de Bemacash para novos clientes foi de 440 unidades.



O TOTVS Intera é o modelo de subscrição lançado em junho de 2015 no qual o cliente define e gerencia quantas identidades estarão habilitadas a ter acesso irrestrito e simultâneo a todos os softwares de gestão, produtividade e colaboração da TOTVS. O modelo permite que o cliente utilize as soluções em quaisquer das nuvens homologadas pela TOTVS (*cloud*) ou, se for mais conveniente, em sua própria infraestrutura (*on premises*).

Nesse primeiro ano do TOTVS Intera, o aumento da receita de subscrição superou a redução de receita do modelo de licenciamento (licenças + manutenção), como demonstrado no gráfico à esquerda.

A receita de serviços decresceu 4,8% no 2T16, quando comparado com o 2T15, e cresceu 1,2% nos últimos 12 meses. No trimestre, a variação ano contra ano é resultado principalmente da redução de 7,8% nos serviços de implementação de software do período, que representaram 62,1% da receita de serviços no trimestre, consequência principalmente do menor ritmo de vendas observado nos últimos trimestres.

A receita de hardware decresceu 7,8% no 2T16, na comparação com o 2T15, e 2,6% nos últimos 12 meses, resultado principalmente: (i) da redução do nível de atividade da economia brasileira; e (ii) das mudanças na legislação fiscal, sobretudo no Estado de São Paulo, onde as impressoras fiscais foram substituídas pelo equipamento fiscal S@T, que possui menor valor unitário. Na comparação trimestre contra trimestre, o crescimento de 7,0% é consequência principalmente da sazonalidade nas vendas e ajuste de preço de hardware no período.

Vale lembrar que a legislação fiscal no Brasil está passando por mudanças em diversos estados, resultando em uma transição do modelo de venda de soluções fiscais, anteriormente exclusivamente não-recorrente, para um modelo de receita com maior recorrência, gerando oportunidades relevantes para a elevação da receita recorrente da Companhia.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		
	2T16	2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Receita de Software	344.103	343.761	0,1%	355.286	-3,1%	1.399.359	1.395.316	0,3%
Custo de Software	(20.709)	(19.711)	5,1%	(17.511)	18,3%	(82.362)	(87.590)	-6,0%
Custo de Suporte	(32.813)	(26.827)	22,3%	(31.662)	3,6%	(122.137)	(101.931)	19,8%
Pesquisa e Desenvolvimento	(74.651)	(66.378)	12,5%	(73.100)	2,1%	(299.621)	(264.371)	13,3%
Total de Custos e Despesas	(128.173)	(112.916)	13,5%	(122.273)	4,8%	(504.120)	(453.892)	11,1%
Resultado de Software	215.930	230.845	-6,5%	233.013	-7,3%	895.239	941.424	-4,9%
Margem de Contribuição de Software	62,8%	67,2%	-440 pb	65,6%	-280 pb	64,0%	67,5%	-350 pb

A margem de contribuição de software decresceu 440 pontos-base na comparação ano contra ano e totalizou 62,8% no 2T16. Essa variação da margem de contribuição de software no 2T16 é consequência principalmente: (i) da preservação dos investimentos em inovação, inclusive com a não ativação dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de software da Bematech no 2T16, ante ativação de R\$1,840 milhão no 2T15; e (ii) dos investimentos que estão sendo realizados no processo de atendimento e suporte aos clientes, envolvendo ajustes nas rotinas, equipes e nos sistemas de atendimento da Companhia.

No acumulado de 12 meses, a redução da margem de contribuição de software é resultado principalmente: (i) do menor crescimento das receitas de software, conforme comentado na seção "Receita Líquida", em especial pela transição do modelo de licenciamento para o de subscrição; (ii) do patamar de IGP-M (índice de inflação utilizado

para reajustar das receitas recorrentes) relevantemente inferior ao IPC-A (índice de inflação geralmente utilizado na economia) no período; (iii) da queda de 39,7% do montante de incremento do modelo corporativo cobrado no 1T16, quando comparado ao 1T15; (iv) da ativação dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de software da Bematech até outubro de 2015; e (v) dos custos adicionais com a readequação da estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução de 280 pontos-base na margem de contribuição de software resultou principalmente pela receita adicional do incremento do modelo corporativo registrada no 1T16, conforme comentado na seção “Receita Líquida”.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		
	2T16	2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Receita de Serviços	141.156	148.344	-4,8%	140.363	0,6%	585.115	578.190	1,2%
Custo de Serviços	(126.607)	(130.732)	-3,2%	(127.826)	-1,0%	(540.876)	(522.526)	3,5%
Resultado de Serviços	14.549	17.612	-17,4%	12.537	16,0%	44.239	55.664	-20,5%
Margem de Contribuição de Serviços	10,3%	11,9%	-160 pb	8,9%	140 pb	7,6%	9,6%	-200 pb

Assim como no 1T16, a margem de contribuição de serviços apresentou evolução sobre o trimestre anterior, e cresceu 140 pontos-base no 2T16. Essa recuperação da margem de contribuição de serviços é consequência principalmente da redução dos custos recorrentes com pessoal, resultante da readequação de estrutura de custos e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2015 pela Companhia. Na comparação ano contra ano, a redução da margem de contribuição de serviços é resultado principalmente da redução da receita líquida de serviços no período, conforme comentado na seção “Receita Líquida”.

No acumulado de 12 meses, a redução de 200 pontos-base é consequência, além dos fatores já comentados para o trimestre, também dos custos adicionais com desligamento de pessoal referentes à readequação da estrutura de custos promovida ao longo do segundo semestre de 2015 pela Companhia.

Resultado de Hardware (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		
	2T16	2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Receita de Hardware	59.654	64.679	-7,8%	55.771	7,0%	260.289	267.181	-2,6%
Custo de Hardware	(39.681)	(40.938)	-3,1%	(38.560)	2,9%	(172.917)	(153.769)	12,5%
Resultado Bruto	19.973	23.741	-15,9%	17.211	16,0%	87.372	113.412	-23,0%
Margem Bruta	33,5%	36,7%	-320 pb	30,9%	260 pb	33,6%	42,4%	-880 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(2.941)	(2.206)	33,3%	(1.697)	73,3%	(8.982)	(6.371)	41,0%
Subvenção Econômica	2.509	5.489	-54,3%	1.709	46,8%	9.967	22.138	-55,0%
Resultado de Hardware	19.541	27.024	-27,7%	17.223	13,5%	88.357	129.179	-31,6%
Margem de Contribuição de Hardware	32,8%	41,8%	-900 pb	30,9%	190 pb	33,9%	48,3%	-1440 pb

Trimestre contra trimestre, o resultado de hardware cresceu 13,5%, consequência principalmente: (i) do crescimento da receita líquida de hardware, conforme comentado na seção “Receita Líquida”, (ii) do aumento de 260 pontos base de margem bruta, resultante da combinação de ajuste de preço e comportamento da taxa de câmbio na formação do custo; e (iii) do crescimento da receita de subvenção econômica (registrada na rubrica de outras receitas operacionais na Demonstração de Resultados), devido à variação no *mix* de produtos vendidos no período.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento cresceram R\$1,244 milhão na comparação trimestre contra trimestre, refletindo principalmente a elevação das despesas com as equipes próprias e institutos de desenvolvimento no âmbito do Processo Produtivo Básico (PPB), em contrapartida à redução da alíquota de IPI para determinadas soluções de hardware produzidas pela Companhia.

O resultado de hardware apresentou redução de 27,7% ano contra ano e 31,6% no acumulado de 12 meses. Os principais fatores que causaram esse impacto foram: (i) a redução da receita líquida de hardware, conforme

comentado na seção “Receita Líquida”; (ii) o aumento de custo do hardware pela apreciação do dólar frente ao Real ao longo do ano de 2015, não repassado integralmente aos preços de 2015; (iii) a redução da receita de subvenção econômica estabelecida a partir de setembro de 2015 pelo Governo do Estado do Paraná; e (iv) a ativação dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de hardware até setembro de 2015, sendo R\$1,916 milhão no 2T15 e R\$5,694 milhões nos 9M-2015.

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		Variação 12M (2T16/2T15)
	2T16	2T15	(2T16/2T15)	1T16	(2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	
Despesa de Vendas	(52.439)	(44.113)	18,9%	(47.695)	9,9%	(198.954)	(174.592)	14,0%
Comissões	(33.319)	(38.649)	-13,8%	(37.722)	-11,7%	(150.998)	(158.941)	-5,0%
Subtotal	(85.758)	(82.762)	3,6%	(85.417)	0,4%	(349.952)	(333.533)	4,9%
% Receita Líquida Total	15,7%	14,9%	80 pb	15,5%	20 pb	15,6%	14,9%	70 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(7.300)	(8.869)	-17,7%	(7.653)	-4,6%	(34.851)	(38.162)	-8,7%
Propaganda e Marketing	(12.026)	(17.070)	-29,5%	(8.277)	45,3%	(50.416)	(53.706)	-6,1%
Despesas Comerciais	(105.084)	(108.701)	-3,3%	(101.347)	3,7%	(435.219)	(425.401)	2,3%
% Receita Líquida Total	19,3%	19,5%	-20 pb	18,4%	90 pb	19,4%	19,0%	40 pb

As despesas de vendas e comissões, em conjunto, elevaram sua participação sobre a receita líquida no 2T16 em 80 pontos-base na comparação ano contra ano, principalmente pelo crescimento de 18,9% das despesas de vendas. Esse crescimento das despesas de vendas reflete principalmente: (i) a variação no mix de vendas entre franquias e unidades próprias; (ii) o maior volume de venda de software no modelo de subscrição no trimestre; e (iii) os ajustes recentes do modelo de remuneração da equipe de vendas com o objetivo principal de alinhar os incentivos comerciais relacionados ao modelo de subscrição, o que tende a não reduzir o crescimento da despesa de vendas por conta da transição do modelo de licenciamento para o modelo de subscrição de software.

As despesas com comissões caíram 11,7% na comparação trimestre contra trimestre, resultado principalmente: (i) do menor volume de vendas de taxas de licenciamento via franquias; (ii) da variação no mix de vendas entre franquias e unidades próprias e (iii) dos ajustes recentes no modelo de remuneração da equipe de vendas já comentados nas despesas de vendas.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,3% no 2T16, ante 1,6% no 2T15 e nos últimos 12 meses. Vale mencionar que, tendo em vista o atual nível de inadimplência geral do mercado e o aumento no saldo de contas a receber vencidos, a Companhia acompanhará a evolução desse tema e buscará recuperar créditos já provisionados.

As despesas de propaganda e marketing representaram 2,2% da receita líquida no 2T16, ante 3,1% no 2T15 e 1,5% no 1T16. A redução ano contra ano é consequência principalmente da revisão do plano geral de marketing da Companhia e do início da integração das atividades de marketing da TOTVS e da Bematech. O crescimento das despesas com propaganda e marketing na comparação trimestre contra trimestre reflete principalmente a sazonalidade dos investimentos de marketing.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		Variação 12M (2T16/2T15)
	2T16	2T15	(2T16/2T15)	1T16	(2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	
Gerais e Administrativas	(44.552)	(38.894)	14,5%	(43.964)	1,3%	(238.645)	(161.850)	47,4%
Honorários da Administração	(4.050)	(6.925)	-41,5%	(4.185)	-3,2%	(23.048)	(29.902)	-22,9%
Outras Receitas (Despesas)	(291)	340	-185,6%	473	-161,5%	(4.542)	(991)	358,3%
Despesas Administrativas e Outras	(48.893)	(45.479)	7,5%	(47.676)	2,6%	(266.235)	(192.743)	38,1%
% Receita Líquida Total	9,0%	8,2%	80 pb	8,6%	40 pb	11,9%	8,6%	330 pb

As despesas gerais e administrativas representaram 8,2% da receita líquida no 2T16, ante 7,0% no 2T15. O aumento da representatividade das despesas gerais e administrativas na comparação ano contra ano é resultado principalmente: (i) da redução da receita líquida da Companhia no período, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) dos reajustes salariais mais elevados realizados ao longo dos últimos 12 meses, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os honorários da administração decresceram 41,5% na comparação ano contra ano, resultado principalmente: (i) da otimização da estrutura administrativa da Companhia promovida ao longo do 1S16; e (ii) do provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos no período.

Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		
	2T16	2T15	(2T16/2T15)	1T16	(2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	(2T16/2T15)
Depreciação	(7.167)	(6.481)	10,6%	(7.181)	-0,2%	(28.315)	(24.477)	15,7%
Amortização	(22.955)	(25.362)	-9,5%	(23.967)	-4,2%	(91.335)	(82.853)	10,2%
Depreciação e Amortização	(30.122)	(31.843)	-5,4%	(31.148)	-3,3%	(119.650)	(107.330)	11,5%
% Receita Líquida Total	-5,6%	-5,7%	20 pb	-5,6%	10 pb	-5,3%	-4,8%	-50 pb

No 2T16, as despesas com depreciação e amortização decresceram 5,4% na comparação ano contra ano, principalmente por conta da alocação de preço de aquisição da Virtual Age apurado no 2T15, quando houve um impacto extraordinário de R\$5,458 milhões pela amortização acumulada de 12 meses de seus ativos intangíveis.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	Pró-forma			Variação		Pró-forma		
	2T16	2T15	(2T16/2T15)	1T16	(2T16/1T16)	12M-2T16	12M-2T15	(2T16/2T15)
Lucro Líquido	37.711	68.432	-44,9%	49.763	-24,2%	154.646	314.912	-50,9%
Margem Líquida	6,9%	12,3%	-540 pb	9,0%	-210 pb	6,9%	14,1%	-720 pb
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	319	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	15.478	28.384	-45,5%	22.313	-30,6%	28.078	113.380	-75,2%
Resultado Financeiro	12.732	(7.358)	-273,0%	10.526	21,0%	24.007	(27.818)	-186,3%
Depreciação e Amortização	30.979	32.828	-5,6%	32.000	-3,2%	123.134	110.957	11,0%
EBITDA	96.900	122.286	-20,8%	114.602	-15,4%	329.865	511.750	-35,5%
Margem EBITDA	17,8%	22,0%	-420 pb	20,8%	-300 pb	14,7%	22,8%	-810 pb
Provisões Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	59.022	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	17.264	-	-
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	10.951	-	-
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	2.536	1.624	56,2%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	2.053	-	-
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	(6.388)	-	-
EBITDA Ajustado	96.900	122.286	-20,8%	114.602	-15,4%	415.303	513.374	-19,1%
Margem EBITDA Ajustada	17,8%	22,0%	-420 pb	20,8%	-300 pb	18,5%	22,9%	-440 pb

O EBITDA do 2T16 totalizou R\$96,900 milhões, redução de 20,8% sobre o 2T15 e 15,4% sobre o 1T16. A margem EBITDA do trimestre totalizou 17,8%, ante 22,0% no 2T15 e 20,8% no 1T16.

A redução do EBITDA na comparação ano contra ano se deu principalmente: (i) pela redução da receita de taxas de licenciamento; (ii) pela maior representatividade das vendas pela modalidade de subscrição, que agregam menos receita no curto prazo devido ao diferimento no reconhecimento de receita; e (iii) pela redução do resultado de hardware, conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução do EBITDA no 2T16 é consequência principalmente da redução do resultado de software, refletindo majoritariamente a redução da receita de taxas de licenciamento, conforme comentado nas seções “Receita Líquida” e “Margem de Contribuição por Negócio”.

Lucro Líquido (em R\$ mil)	2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	Pró-forma 12M-2T16	Pró-forma 12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Lucro Líquido	37.711	68.432	-44,9%	49.763	-24,2%	154.646	314.912	-50,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,9%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-540 pb</i>	<i>9,0%</i>	<i>-210 pb</i>	<i>6,9%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-720 pb</i>
Provisões Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	38.955	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	11.394	-	-
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	7.228	-	-
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	1.674	1.072	56,2%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	1.355	-	-
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	(4.216)	-	-
Amortização Extraordinária da Virtual Age	-	-	-	-	-	-	910	-100,0%
Ajuste do Prêmio de Não Conversão das Debêntures	-	-	-	-	-	5.958	-	-
Lucro Líquido Ajustado	37.711	68.432	-44,9%	49.763	-24,2%	216.994	316.894	-31,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>6,9%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-540 pb</i>	<i>9,0%</i>	<i>-210 pb</i>	<i>9,7%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-440 pb</i>

A redução do lucro líquido no 2T16 e do lucro líquido ajustado dos últimos 12 meses, na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultou majoritariamente do resultado financeiro negativo registrado no 2T16 e nos últimos 12 meses, principalmente por conta: (i) da redução da receita financeira por conta do pagamento de R\$473,585 milhões em dinheiro na reorganização societária com a Bematech no 4T15, que levou a empresa de uma situação de caixa líquido no 2T15 para dívida líquida no 2T16; e (ii) do resultado positivo da venda da participação minoritária na ZeroPaper no 1T15.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução do lucro líquido, superior à redução do EBITDA, reflete majoritariamente o aumento do endividamento bruto da Companhia no período, principalmente por conta do pagamento dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2016.

FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

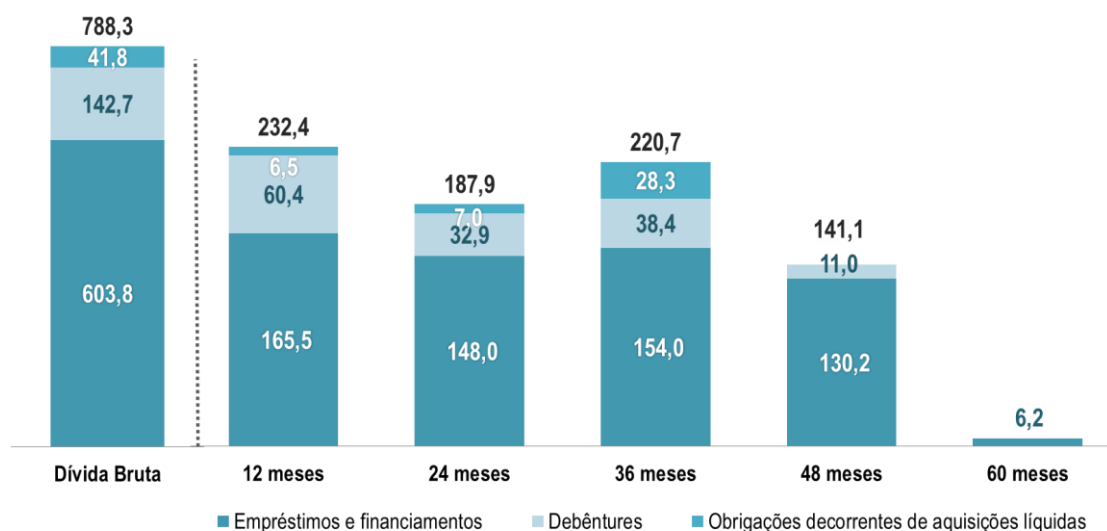


O Caixa Bruto reduziu R\$60,087 milhões no trimestre, resultado principalmente: (i) do lucro líquido, excluindo itens que não afetam caixa, de R\$105,116 milhões; (ii) dos investimentos em capital de giro de R\$26,095 milhões,

afetados positivamente pela redução do saldo de estoques observado no período; (iii) do investimento líquido em ativo imobilizado, no valor de R\$14,316 milhões; (iv) do desembolso de R\$15,855 milhões referentes à aquisição de intangíveis, incluindo principalmente o pagamento de parte do preço relacionado à aquisição da empresa Unum pela controlada Bematech; (v) do pagamento dos dividendos relacionados ao ano de 2015; (vi) do desembolso de R\$4,033 milhões referentes à recompra de ações, líquido das alienações; e (vii) da amortização parcial de principal do financiamento contratado em 2013 pela TOTVS junto ao BNDES.

A Dívida Líquida totalizou R\$493,028 milhões no 2T16, o equivalente a 1,2x EBITDA Ajustado pró-forma dos últimos 12 meses.

● CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



A Dívida Bruta (empréstimos + financiamentos + debêntures + obrigações por aquisição de investimentos líquidas de títulos e valores mobiliários) totalizou R\$788,316 milhões no 2T16, ante R\$828,861 milhões no 1T16. Vale ressaltar que a Companhia tem a obrigação de manter os indicadores financeiros (*covenants*) relacionados aos empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES e às debêntures emitidas, conforme abaixo:

- **Empréstimos e Financiamentos contratados pela TOTVS junto ao BNDES:** (i) Patrimônio Líquido/Ativo Total superior a 40% e (ii) Dívida líquida bancária/EBITDA igual ou inferior a 1,5. Caso esses indicadores não sejam atingidos, a Companhia deverá constituir garantias reais em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do saldo devedor em operações de crédito contratadas com o BNDES que exceder 20% do Ativo Total, ou apresentar fiança bancária correspondente ao que exceder 20% do Ativo Total. No caso de o indicador de Dívida Líquida/EBITDA ser superior a 2,0, a Companhia deverá constituir garantias reais em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente, ou apresentar fiança bancária no valor total da dívida.
- **Empréstimos e Financiamentos contratados pela Bematech junto ao BNDES:** (i) Patrimônio Líquido/Ativo Total superior a 40%, (ii) Dívida líquida bancária/EBITDA igual ou inferior a 2,0 e (iii) Índice de

Cobertura do Serviço da Dívida igual ou maior que 1,75. Na hipótese de não atingimento, a Companhia deverá constituir garantias reais em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente, ou apresentar fiança bancária no valor total da dívida.

- **Debêntures emitidas pela TOTVS:** (i) Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 4,0; (ii) EBITDA/Receita Líquida igual ou superior a 10%; e (iii) EBITDA/Serviço da Dívida igual ou superior a 1,0.
- **Debêntures emitidas pela Bematech:** (i) Dívida Líquida/EBITDA inferior a 2,5.

O saldo da Dívida Bruta da Companhia será amortizado até 2020, sendo que R\$232,414 milhões serão amortizados nos próximos 12 meses. É importante mencionar que o montante principal das debêntures emitidas pela TOTVS em 2008, no valor de R\$48,000 milhões, será amortizado em 19 de agosto de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 2T16 com Capital Social de R\$541,374 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 66,9% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 2T16, 97,1% do free-float era composto por investidores institucionais e 93,5% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15
Investidor Não-Institucional	2,9%	3,8%	3,8%	3,4%	3,3%
Investidor Institucional	97,1%	96,2%	96,2%	96,6%	96,7%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	6,5%	7,0%	7,9%	7,2%	6,9%
Investidor Estrangeiro	93,5%	93,0%	92,1%	92,8%	93,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB na América Latina. Com mais de 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 21ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Pró-forma 2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	1T16	Variação (2T16/1T16)	Pró-forma 12M-2T16	Pró-forma 12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Receita Líquida								
Taxas de Licenciamento	39.600	58.179	-31,9%	51.544	-23,2%	205.075	279.580	-26,6%
Manutenção	250.214	239.245	4,6%	251.635	-0,6%	990.239	941.607	5,2%
Subscrição	54.289	46.337	17,2%	52.107	4,2%	204.045	174.129	17,2%
Hardware	59.654	64.679	-7,8%	55.771	7,0%	260.289	267.181	-2,6%
Serviços	141.156	148.344	-4,8%	140.363	0,6%	585.115	578.190	1,2%
	544.913	556.784	-2,1%	551.420	-1,2%	2.244.763	2.240.687	0,2%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(20.709)	(19.711)	5,1%	(17.511)	18,3%	(82.362)	(87.590)	-6,0%
Custo de Suporte	(32.813)	(26.827)	22,3%	(31.662)	3,6%	(122.137)	(101.931)	19,8%
Custo de Hardware	(39.681)	(40.938)	-3,1%	(38.560)	2,9%	(172.917)	(153.769)	12,5%
Custo dos Serviços	(126.607)	(130.732)	-3,2%	(127.826)	-1,0%	(540.876)	(522.526)	3,5%
	(219.810)	(218.208)	0,7%	(215.559)	2,0%	(918.291)	(865.816)	6,1%
Lucro Bruto	325.103	338.576	-4,0%	335.861	-3,2%	1.326.472	1.374.871	-3,5%
Despesas operacionais								
Pesquisa e Desenvolvimento	(77.592)	(68.584)	13,1%	(74.797)	3,7%	(308.604)	(270.742)	14,0%
Vendas	(52.439)	(44.113)	18,9%	(47.695)	9,9%	(198.954)	(174.592)	14,0%
Comissões	(33.319)	(38.649)	-13,8%	(37.722)	-11,7%	(150.998)	(158.941)	-5,0%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(7.300)	(8.869)	-17,7%	(7.653)	-4,6%	(34.851)	(38.162)	-8,7%
Propaganda e Marketing	(12.026)	(17.070)	-29,5%	(8.277)	45,3%	(50.416)	(53.706)	-6,1%
Depreciação e Amortização	(30.122)	(31.843)	-5,4%	(31.148)	-3,3%	(119.650)	(107.330)	11,5%
Gerais e Administrativas	(44.552)	(38.894)	14,5%	(43.964)	1,3%	(238.645)	(161.850)	47,4%
Honorários da Administração	(4.050)	(6.925)	-41,5%	(4.185)	-3,2%	(23.048)	(29.902)	-22,9%
Outras Receitas (Despesas)	2.218	5.829	-61,9%	2.182	1,6%	5.425	21.147	-74,3%
	(259.182)	(249.118)	4,0%	(253.259)	2,3%	(1.119.741)	(974.078)	15,0%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	65.921	89.458	-26,3%	82.602	-20,2%	206.731	400.793	-48,4%
Resultado Financeiro								
Receita Financeira	18.093	30.351	-40,4%	20.204	-10,4%	105.940	112.926	-6,2%
Despesa Financeira	(30.825)	(22.993)	34,1%	(30.730)	0,3%	(129.947)	(85.108)	52,7%
	(12.732)	7.358	-273,0%	(10.526)	21,0%	(24.007)	27.818	-186,3%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	53.189	96.816	-45,1%	72.076	-26,2%	182.724	428.292	-57,3%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	(12.760)	(5.441)	134,5%	(23.119)	-44,8%	(69.265)	(93.513)	-25,9%
Diferido	(2.718)	(22.943)	-88,2%	806	-437,2%	41.187	(19.867)	-307,3%
	(15.478)	(28.384)	-45,5%	(22.313)	-30,6%	(28.078)	(113.380)	-75,2%
Lucro líquido	37.711	68.432	-44,9%	49.763	-24,2%	154.646	314.912	-50,9%
Margem Líquida	6,9%	12,3%	-540 pb	9,0%	-210 pb	6,9%	14,1%	-720 pb
EBITDA (LAJIDA)	96.900	122.286	-20,8%	114.602	-15,4%	329.865	511.750	-35,5%
Margem EBITDA	17,8%	22,0%	-420 pb	20,8%	-300 pb	14,7%	22,8%	-810 pb

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	2T16	Pró-forma 2T15	Varição (2T16/2T15)	1T16	Varição (2T16/1T16)
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	295.288	771.621	-61,7%	355.375	-16,9%
Contas a receber de clientes	560.219	582.134	-3,8%	560.496	0,0%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(73.041)	(66.622)	9,6%	(78.698)	-7,2%
Estoques	43.771	29.575	48,0%	51.182	-14,5%
Impostos a recuperar	84.879	69.545	22,0%	84.210	0,8%
Títulos e valores mobiliários	92.451	43.030	114,9%	89.851	2,9%
Outros ativos	65.334	49.866	31,0%	55.107	18,6%
	1.068.901	1.479.149	-27,7%	1.117.523	-4,4%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	37.523	33.836	10,9%	39.396	-4,8%
Imposto de renda e contr. social diferidos	72.797	39.208	85,7%	71.257	2,2%
Depósitos judiciais	43.228	37.001	16,8%	45.566	-5,1%
Impostos a recuperar	19.756	11.962	65,2%	17.881	10,5%
Outras contas a receber	26.655	18.033	47,8%	26.683	-0,1%
Títulos e valores mobiliários	16.964	70.967	-76,1%	17.510	-3,1%
Ativo financeiro ao valor justo	55.943	54.068	3,5%	62.015	-9,8%
Permanente					
Imobilizado	114.899	98.977	16,1%	109.528	4,9%
Intangível	1.060.415	1.006.007	5,4%	1.080.965	-1,9%
	1.448.180	1.370.059	5,7%	1.470.801	-1,5%
TOTAL DO ATIVO	2.517.081	2.849.208	-11,7%	2.588.324	-2,8%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	66.073	83.640	-21,0%	65.813	0,4%
Empréstimos e financiamentos	165.498	32.714	405,9%	170.615	-3,0%
Debêntures	60.380	49.797	21,3%	60.249	0,2%
Impostos a pagar	19.206	19.506	-1,5%	17.593	9,2%
Salários e encargos a pagar	150.977	143.721	5,0%	134.252	12,5%
Comissões a pagar	47.262	59.212	-20,2%	55.517	-14,9%
Dividendos a pagar	1.725	1.508	14,4%	1.575	9,5%
Obrigações decorrentes de aquisições	98.987	54.469	81,7%	97.199	1,8%
Outros passivos	7.272	8.729	-16,7%	7.314	-0,6%
	617.380	453.296	36,2%	610.127	1,2%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	438.343	475.353	-7,8%	467.266	-6,2%
Debêntures	82.299	123.176	-33,2%	79.753	3,2%
Imposto de renda e contr. social diferidos	-	11.200	-100,0%	-	-
Provisão para contingências	94.374	29.596	218,9%	89.864	5,0%
Obrigações decorrentes de aquisições	52.224	125.182	-58,3%	61.140	-14,6%
Outros passivos	254	5.570	-95,4%	6.585	-96,1%
	667.494	770.077	-13,3%	704.608	-5,3%
Patrimônio líquido					
Capital social	541.374	871.193	-37,9%	541.374	0,0%
Ações em tesouraria	(75.045)	(38.710)	93,9%	(71.012)	5,7%
Reserva de capital	158.544	92.186	72,0%	158.751	-0,1%
Reservas de lucros	607.981	669.036	-9,1%	636.641	-4,5%
Outros resultados abrangentes	(461)	23.596	-102,0%	7.814	-105,9%
Participações de acionistas minoritários	(186)	8.534	-102,2%	21	-985,7%
	1.232.207	1.625.835	-24,2%	1.273.589	-3,2%
TOTAL DO PASSIVO	2.517.081	2.849.208	-11,7%	2.588.324	-2,8%

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Pró-forma 2T16	Pró-forma 2T15	Variação (2T16/2T15)	Pró-forma 1T16	Variação (2T16/1T16)	Pró-forma 12M-2T16	Pró-forma 12M-2T15	Variação 12M (2T16/2T15)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	53.189	96.816	-45,1%	72.076	-26,2%	182.724	428.292	-57,3%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	30.979	32.828	-5,6%	32.000	-3,2%	123.134	110.957	11,0%
Pagamento baseado em ações	(207)	1.384	-115,0%	(462)	-55,2%	1.130	5.112	-77,9%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	454	87	421,8%	858	-47,1%	5.831	(3.442)	-269,4%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.300	8.869	-17,7%	7.653	-4,6%	34.851	38.162	-8,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	319	-100,0%
Provisão (Reversão) para contingências	4.510	(386)	-1268,4%	(643)	-801,4%	66.527	223	29732,7%
Provisão (Reversão) de outras obrigações	-	401	-100,0%	-	-	(6.028)	10.646	-156,6%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	21.850	17.267	26,5%	16.951	28,9%	71.972	42.973	67,5%
Varição em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	(10.807)	(16.086)	-32,8%	1.248	-965,9%	(9.123)	(49.740)	-81,7%
Outros ativos	(14.457)	(17.609)	-17,9%	(29.056)	-50,2%	(15.276)	15.972	-195,6%
Estoques	6.411	(4.546)	-241,0%	(7.998)	-180,2%	(13.780)	3.463	-497,9%
Depósitos judiciais	2.338	(2.375)	-198,4%	(2.159)	-208,3%	(6.227)	(7.454)	-16,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	16.725	15.352	8,9%	1.100	1420,5%	9.154	758	1107,7%
Impostos a Recuperar	(2.544)	(20.689)	-87,7%	(2.926)	-13,1%	(34.594)	(41.934)	-17,5%
Fornecedores	260	9.702	-97,3%	(21.119)	-101,2%	(17.966)	12.470	-244,1%
Comissões a pagar	(8.255)	(2.812)	193,6%	(1.062)	677,3%	(11.297)	(1.747)	546,7%
Impostos a pagar	(9.450)	675	-1500,0%	(13.499)	-30,0%	(52.220)	(36.465)	43,2%
Outras Contas a Pagar	(6.316)	(4.154)	52,0%	1.666	-479,1%	286	(1.441)	-119,8%
Caixa gerado nas operações	91.980	114.724	-19,8%	54.628	68,4%	329.098	527.124	-37,6%
Juros pagos	(11.262)	(8.223)	37,0%	(15.857)	-29,0%	(62.758)	(31.992)	96,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.697)	(6.676)	-74,8%	(10.950)	-84,5%	(14.495)	(48.020)	-69,8%
Caixa líquido das atividades operacionais	79.021	99.825	-20,8%	27.821	184,0%	251.845	447.112	-43,7%
Aumento de intangível	(15.855)	(19.402)	-18,3%	(15.004)	5,7%	(35.504)	(72.663)	-51,1%
Venda (Aquisição) de investimentos a valor justo	-	(1.077)	-100,0%	-	-	-	2.894	-100,0%
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição	-	-	-	-	-	(501.966)	(42.956)	1068,6%
Valor recebido na venda de ativo imobilizado	553	201	175,1%	316	75,0%	1.313	737	78,2%
Aumento de ativo imobilizado	(14.869)	(9.408)	58,0%	(5.544)	168,2%	(52.410)	(40.893)	28,2%
Caixa líquido das atividades de investimento	(30.171)	(29.686)	1,6%	(20.232)	49,1%	(588.567)	(152.881)	285,0%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(42.428)	(2.278)	1762,5%	(42.295)	0,3%	(92.646)	(20.011)	363,0%
Pagamento de principal de debêntures	(2.416)	-	-	(5.560)	-56,5%	(47.444)	49.242	-196,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(66.485)	(145.386)	-54,3%	(31.284)	112,5%	(137.283)	(200.933)	-31,7%
Empréstimos e financiamentos	6.425	-	-	510	1159,8%	188.390	227.078	-17,0%
Aumento de capital	-	277	-100,0%	-	-	(1)	528	-100,2%
Alienação (Recompra) de ações	(4.033)	10.885	-137,1%	-	-	(50.627)	(33.214)	52,4%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(108.937)	(136.502)	-20,2%	(78.629)	38,5%	(139.611)	22.690	-715,3%
Aumento (diminuição) das disponibilidades	(60.087)	(66.363)	-9,5%	(71.040)	-15,4%	(476.333)	316.921	-250,3%
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	355.375	837.984	-57,6%	426.415	-16,7%	771.621	454.700	69,7%
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	295.288	771.621	-61,7%	355.375	-16,9%	295.288	771.621	-61,7%

ANEXO IV – CONCILIAÇÃO DOS RESULTADOS PRÓ-FORMA DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015 (2T15)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ mil)	TOTVS 2T15	Bematech 2T15	Pró-Forma 2T15
Receita Líquida			
Taxas de Licenciamento	56.137	2.042	58.179
Manutenção	224.971	14.274	239.245
Subscrição	32.114	14.223	46.337
Serviços	138.130	10.214	148.344
Hardware	-	64.679	64.679
	451.352	105.432	556.784
Custos Operacionais			
Custo de Software	(17.389)	(2.322)	(19.711)
Custo de Suporte	(20.217)	(6.610)	(26.827)
Custo dos Serviços	(119.185)	(11.547)	(130.732)
Custo de Hardware	-	(40.938)	(40.938)
	(156.791)	(61.417)	(218.208)
Lucro Bruto	294.561	44.015	338.576
Despesas operacionais			
Pesquisa e Desenvolvimento	(61.687)	(6.897)	(68.584)
Vendas	(33.752)	(10.361)	(44.113)
Comissões	(37.382)	(1.267)	(38.649)
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(7.646)	(1.223)	(8.869)
Propaganda e Marketing	(14.693)	(2.377)	(17.070)
Depreciação e Amortização	(28.287)	(3.556)	(31.843)
Gerais e Administrativas	(28.155)	(10.739)	(38.894)
Honorários da Administração	(5.291)	(1.634)	(6.925)
Outras Receitas (Despesas)	1.085	4.744	5.829
	(215.808)	(33.310)	(249.118)
Lucro antes dos Juros e Impostos	78.753	10.705	89.458
Resultado Financeiro			
Receita Financeira	26.997	3.354	30.351
Despesa Financeira	(17.756)	(5.237)	(22.993)
	9.241	(1.883)	7.358
Lucro Antes da Tributação	87.994	8.822	96.816
Imposto de Renda e Contrib. Social			
Corrente	(4.470)	(971)	(5.441)
Diferido	(23.085)	142	(22.943)
	(27.555)	(829)	(28.384)
Lucro líquido	60.439	7.993	68.432
<i>Margem Líquida</i>	13,4%	7,6%	12,3%
EBITDA (LAJIDA)	107.040	15.246	122.286
<i>Margem EBITDA</i>	23,7%	14,5%	22,0%